

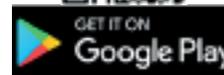
Aproveite melhor a sua praia!

- ❏ Sempre carregue na bolsa uma sacola para o lixo que produzir. A sujeira que fica na areia e vai para o mar pode causar a morte de animais e danos ao ecossistema.
- ❏ Cuidado com o que você passa na pele e nos cabelos. Alguns protetores contêm substâncias que causam danos à vida marinha. Prefira produtos biodegradáveis e não tóxicos.
- ❏ Fezes e urina de animais podem transmitir doenças. Nas praias em que a presença deles é permitida, recolha os dejetos do seu bicho de estimação.
- ❏ Devido ao risco de contaminação, evite o banho de mar logo após a ocorrência de chuvas e próximo à saída de galerias de águas pluviais ou canais de drenagem.



É aí? Partiu Praia?

Mantenha-se informado sobre as condições de banho das praias monitoradas pelo Inea. Baixe agora o app Partiu Praia Inea.



FALE COM O INEA!

Balneabilidade de Praias

(21) 2334-5972

Disque Ambiente

(21) 2332-4604

www.inea.rj.gov.br



Curtir o mar é a sua praia?

MERGULHE FUNDO NESSA!

Elaborado por Geopat/Digges/Inea

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) avalia a qualidade da água de 196 praias em 21 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Essa avaliação envolve a coleta de amostras de água em quase 300 pontos do litoral e a realização de análises nos laboratórios do Inea.

O que determina a balneabilidade das praias, isto é, se elas são próprias ou impróprias para banho, mergulho e natação, é o nível de contaminação da água por bactérias de origem fecal (coliformes termotolerantes e enterococos).

A condição de balneabilidade das praias é influenciada por fatores como a localização (praias oceânicas, em baías, em áreas urbanas etc.), a infraestrutura sanitária da região, o regime de chuvas e a proximidade do desagüe de rios e canais.

UMA PRAIA É CONSIDERADA PRÓPRIA QUANDO:

Quatro ou mais resultados das cinco últimas análises em laboratório apresentam resultados inferiores ou iguais a 1.000 NMP/100 ml de coliformes fecais ou a 100 NMP/100 ml de enterococos.

UMA PRAIA É CONSIDERADA IMPRÓPRIA QUANDO:

Dois ou mais dos cinco últimos resultados são superiores a 1.000 NMP/100 ml de coliformes fecais ou a 100 NMP/100 ml de enterococos, ou o último resultado é superior a 2.500 NMP/100 ml de coliformes fecais ou a 400 NMP/100 ml de enterococos.

NMP/100 ml = Número Mais Provável de bactérias por cada 100 ml de água.*

*Resolução Conama nº 274, de 29/11/2000, que estabelece os critérios e padrões de balneabilidade.

As condições das praias do Estado do Rio de Janeiro monitoradas pelo Inea são divulgadas em boletins de balneabilidade.

Saiba mais em:

www.inea.rj.gov.br > Qualidade de Praias

BOLETINS PRÓPRIOS

A quantidade de praias monitoradas pelo Inea e classificadas como próprias vem aumentando nos últimos anos. Em 2018, quase 70% dos boletins de balneabilidade indicavam praias próprias e liberadas para banho.

- Na cidade do Rio de Janeiro, as praias próprias subiram de 52%, em 2013, para 65%, em 2018;
- Na Região dos Lagos, no mesmo período, o salto foi de 63% para 86%;
- Já em Niterói, São Gonçalo e Magé, o percentual de praias liberadas à população pulou de 43% (2013) para 66% (2018).

Percentual de boletins próprios para todas as praias do Estado do Rio de Janeiro monitoradas pelo Inea (2013 a 2018)

